

Tenório hoje: às 15 horas, visita ao Mercado Municipal; às 20 horas, reunião com o Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito Cândido Mendes.

LER O "ROTEIRO DE TENÓRIO" NA PÁG. 5

INVESTIGA O SERVIÇO SECRETO DO EXÉRCITO:

FARDADOS DE OFICIAIS

OS ASSALTANTES DO TREM-PAGADOR

DOIS MOTORISTAS SEQUESTRADOS FUGIRAM DO CÂRCERE LEVANDO A DENÚNCIA À POLÍCIA DE B. MANSA

LUTA
DEMOCRÁTICA

(A luta de hoje feita por homens que lutam pelos que não podem lutar)

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTE

Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

100 VII — Rio de Janeiro, 3.ª-Feira, 30 de agosto de 1960 — N.º 2.015

Foros de conspiração contra o governo: falavam de política e planejavam atacar a Companhia Siderúrgica e a Fábrica de Vagões em Cruzeiro

Barra Mansa, 29 (Do mentos da Polícia Civil de todos os Estados do Brasil, bem como oficiais do Serviço Secreto do Exército, estão empenhados em sucessivas diligências pelo território nacional, a fim de localizar e desbaratar uma quadrilha, — não se sabe ainda, se de falsos militares ou de verdadeiros oficiais do Exército — que vem preparando, com pericia invulgar, assaltos de grande porte à Fábrica de Vagões na cidade de Cruzeiro, próximo a Barra Mansa e à Fábrica Nacional de Motores. Segundo depoimentos de dois motoristas que estiveram enclausurados por vários dias, num quarto escuro em Barra Mansa, sob as vistas dos quadrilheiros, tramam estes, além dos dois citados assaltos, um golpe contra o governo. Depois da fuga que conseguiram empreender os profissionais do volante, os membros da "gang", num total de cinco, todos com fardamento do Exército, tomaram rumo ignorado e estão sendo caçados em todos os pontos do País.

LEVOU UM TIRO NO PULMÃO

Dirigiu um gracejo e ainda esbofetou o comerciante que, em revide, o baleou

Em estado desesperador, com um tiro que lhe foi atingir o pulmão esquerdo, deu entrada, na manhã de ontem, no Hospital de São João de Meriti, Sebastião Luís Guedes (branco, solteiro, 29 anos, Avenida Euclides da Cunha, 29, na manhã de ontem, no Hospi-

tal de São João de Meriti, Sebastião Luís Guedes (branco, solteiro, 29 anos, Avenida Euclides da Cunha, 29, na manhã de ontem, no Hospi-

tal de São João de Meriti, Sebastião Luís Guedes (branco, solteiro, 29 anos, Avenida Euclides da Cunha, 29, na manhã de ontem, no Hospi-

Seriam militares
Tudo chegou ao conhecimento da Polícia de Barra Mansa (Conclui na 2.ª pág.)



O ladrão de automóveis, cuja foto foi dada como parecida com um dos sequestradores

TENÓRIO É O ÚNICO CANDIDATO POPULAR NO ESTADO DA GUANABARA

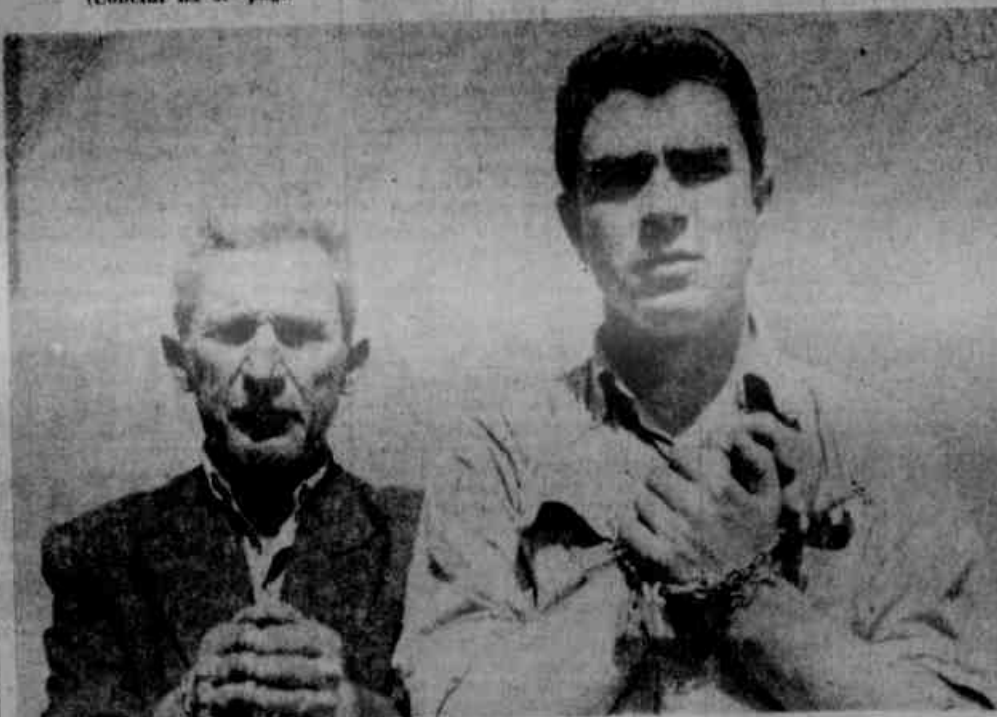
Sábado e domingo ELE falou a dezenas de milhares de pessoas, na Favela do Esqueleto, no Largo do Cachambi, nos grandes comícios da Avenida Suburbana e da Praça Sêca, em Jacarepaguá, na Rua Dias da Cruz, na Favela Ceu Azul, em Vila Cruzeiro e Favela Nova Brasília

(FOTOS NAS PÁGS. 7 E 9 E TEXTO NA PÁG. 5)



VÁRIOS ASPECTOS DOS COMÍCIOS-RELÂMPAGOS E PASSEATA DE TENÓRIO NA RUA DIAS DA CRUZ, FAVELA DO ESQUELETO E LARGO DO CACHAMBI

TEM VEM AÍ O AUMENTO DA CARNE (pág. 2)



Os dois motoristas sequestrados

Explosão de bomba mata primeiro-ministro jordanense

MAIS DE 12 CADÁVERES FORAM RETIRADOS DOS ESCOMBROS — PROCLAMADO ESTADO DE SÍTIO EM AMÁ

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr\$ 3,00

EM BRASÍLIA
Cr\$ 5,00

12 PÁGINAS

BEIRUTE, 30 (FP) — A emissora de Amã confirmou que o 1.º-ministro jordanense Hazael morreu hoje de manhã em consequência da explosão de uma poderosa bomba que destruiu o edifício do Ministério dos Negócios Estrangeiros Jordanense. O primeiro-ministro jordanense desempenhava as funções de ministro dos Negócios Estrangeiros em substituição do titular.

Mais de 12 cadáveres de funcionários e visitantes foram encontrados entre os escombros da Chancelaria jordanense, segundo informações procedentes de Amã. A bomba havia sido colocada no sótão do edifício. O gabinete do senhor Majali, que ocupava o primeiro andar, ficou completamente destruído. Imediatamente foi proclamado o estado de sítio em Amã e rei Hussein assumiu pessoalmente o comando das operações.

TIFO?... CUIDADO!...

Paratize sua água com os sais minerais "HYDROLITOL". A venda em Farmácias e Drogarias

TEMPO VESUVIO

OPINION DAS SOMBRAS INFORMA

Tempo instável. Temperatura em declínio. Máxima, 30°1. Mínima, 18°3.

VESUVIO 1 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de setembro 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

Ronda Política

TENÓRIO E O PSP

Há partidos que só acreditam em cúpulas. Alarmam-se quando vêem um povo na rua, decidido a derrubar as jaulas da coletividade empoleiradas nos degraus do poder. E, atrás desses partidos, seguem jornais, que só podem viver como pensionistas de autarquias, atendendo a todos os dedos do ano.

Tudo mundo sabe que a candidatura de Tenório não é em franca ascensão. Até os cegos o vêem, porque, por onde Tenório passa, o povo segue-o entusiasmado, aguardando o futuro governador da Guanabara. Enquanto um enorme prelo de propaganda, para desmoralizar um nome, de ponta a ponta vencedor, outro, que se diz candidato pobre, enche a cidade de faixas e aluga jornais, para espalhar boatos e mentiras.

Ainda ontem, um matutino disse que os ademaristas não contra o acordo celebrado entre o PSP e o PRT, entre Tenório e Ademair e o mesmo órgão volta, roendo e correndo, a noticiar a renúncia de Tenório Cavalcanti. Mas uma patrinha baixa. Renúncia para quem? Não já se viu um candidato que tem o povo consigo, renunciar à vitória certa, para cortejar uma candidatura que só atrai meia dúzia de comunistas, que não querem perder a "mamata" do Fundo Sindical?

Tenório não traía o povo, renunciando para ninguém. Continua firme, acatando os seus contadores, sem apagar barracas, sem apagar camionetas e sem mandar jogar bombas nas manifestações de seus adversários. Tenório não quer crescer no meio da desordem. Deseja e ao poder para implantar a ordem, o respeito do rico ao pobre e do pobre ao rico, porque, no seu governo, todos serão iguais.

Modifique-se essa campanha sordida e baixíssima e, no dia 6, a maior passeata do Estado da Guanabara, quando desfilarem pelas ruas da cidade, de Santa Cruz ao Leblon, Tenório e Ademair.

A homologação da candidatura de Tenório foi, por unanimidade, decidida na convenção do PSP. E se há um ou dois contra o acordo, esses lá não foram, certo de seu desvalor.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

IAPC DE CAMPOS NÃO PAGA

Afirma o sr. Rodrigues de Oliveira — Comunicações —

Deputado Rodrigues de Oliveira (PSP) deu, ontem, conhecimento de uma carta proferida por Campos, na qual o mesmo afirma que a delegação do IAPC naquele município não paga os pensionistas, nem mesmo os correntes anuais, deixando que, em consequência, há uma verdadeira revolta da parte dos prejudicados. O orador justificou, por isso, um requerimento encaminhado ao fato ao presidente daquela autarquia e ao mesmo tempo solicitando informações a respeito das causas que em determinando o atraso.

COMUNICAÇÕES

As pequenas comunicações de ontem foram à tribuna: o sr. João Silveira, para falar o restabelecimento de um que trabalhava entre os

municípios de Paraíba do Sul e Três Rios, transportando operários, e que foi retirado pela Central do Brasil.

O sr. Dálio Coimbra, que se referiu às atividades do Movimento de Alfabetização, anunciando a próxima inauguração de numerosas escolas em diversos municípios.

O sr. Adolfo Oliveira, que comunicou haver se encontrado com o governador do Estado, a fim de tratar de assuntos do interesse do município de Petrópolis, que representa na Assembleia.

E o sr. Luís Guimarães, que pretendeu reparos no Grupo Escolar Rangel Pestana, em Nova Iguaçu, destinado ao bom funcionamento ali do Jardim de Infância.

Na Ordem do Dia, só foram aprovados projetos em primeira discussão.

BOM-DIA, TRABALHADOR!

Gen. Jayme Ferreira

Fim de semana. Movimentam-se candidatos e partidos. Por toda a parte, uma esperança iluminando as fisionomias, um desejo que ninguém oculta, de que é preciso mudar. Os aposentados e os pensionistas aguardam medidas que não chegam, medidas que não protegem, indefinidamente... A frente governamental, que vinha se fragmentando discretamente, principia a desmoronar com fragor. Indiferente, o chefe do Governo deixa que sua autoridade se vá diluindo, desaparecendo... O comício de domingo, no Largo do Machado, revela esse desmoronamento. Adeptos de um grupo, tiricamente, querendo impor seu domínio a outro grupo. O marechal Mendes de Moraes destruído. O sr. Ernani do Amaral Peixoto impedido de falar. O velho marechal desprestigiado publicamente pelo partido que lhe impôs uma candidatura, mas cujo presidente, seu companheiro de chupa, lá não estava, lá não compareceu para solidarizar-se com seus amigos de um ou do outro lado. E o fim. O ciclo da revolução de 30 está chegando a seu termo. Acabaram-se as dinastias, os herdeiros diretos ou os herdeiros presuntivos. Os aposentados continuam esperando que a Lei 3.593 seja cumprida, enquanto ao sr. Kubitschek só restará, talvez, a triste e derradeira alegria de ver o circo pegar fogo...

Sábado. Estamos na Rua Iguaçu, 57, numa festa de confraternização espiritual. Uma a uma iam chegando as tendas, na sua exótica indumentária, no seu ritual afro-ameríndio, no sabor quente dos seus "pontos" e das suas danças ao "terreiro", presidido por Luís D'Ángelo, cujo aniversário transcorreu no domingo. Ali estavam entre outros os maiores nomes da "Umbanda", como seu presidente Jerônimo de Sousa, os diretores Manuel Arranha, Fernando Torres e Beethoven Gonçalves; dr. Henrique Land e esposa.

Falei aos "Umbandistas" sobre a "caridade cristã" de Pio XI: "é o momento de se unirem todos os que se gloriam do nome de Deus, para barrar a avalanche materialista que ameaça os destinos do mundo moderno".... Depois das 23 horas, fui à Praça Séca tentar a vinda de Tenório. Passava muito da meia-noite, quando chegamos de volta, trazendo o candidato que, na afirmação feita por João Duarte Filho pela televisão, à meia-noite de domingo, "sendo candidato do réu-do-chão, não poderá vencer" a 3 de outubro, embora receba muitos votos... Tenório tinha feito aquele episódio com José do Patrocínio, "O Tigre da Abolição". Patrocínio mostrava-se cansado ao falar num grande teatro. Estava quase irreconhecível. Monótono, sem entusiasmo, iria fracassar na certa. Um amigo presente o insinuou. Rápido, infiltra-se por detrás das "galerias" e grita com força: "calá a boca burro!" Patrocínio recebe o insulto como uma chicotada e cresce na tribuna, pronunciando naquela noite, um dos seus mais formidáveis discursos. Eu também fiz quase assim. No sábado, com Tenório Cavalcanti, quando soltei aquela apelo: "Vossa exa, não nos decepcione se amanhã for governador da Guanabara, porque não tem o direito de matar a derradeira esperança talvez, de todos os humildes, quase em desespero"... Tenório esqueceu-se do cansaço. Seus olhos fuzilaram. Recusou-se inteiramente, pronunciando um dos melhores discursos desta campanha, pela oportunidade dos argumentos e pelo sentido objetivo das teses. Resultado: um grande comitê ali mesmo, para Tenório e para o candidato à Constituição, n.º 194-PR, que é o redator desta coluna, Bom-dia, Trabalhador!

DESCRENÇA POPULAR

A maravilhosa intuição do povo é que salva, a mais das vezes, uma comunidade. Não fora ela e estaríamos ante-veendo dias tenebrosos para o Estado da Guanabara e em particular para as classes trabalhadoras. As cúpulas partidárias falharam redondamente. Bom é que se repita isso a todo instante, para que o eleitorado carioca não vacile, e dê, a três de outubro, a resposta que bem merecem os grandes partidos, sobretudo PSD e PTB que diante da ameaça contra o trabalhador, o homem da classe média, não souberam se unir para enfrentar a reação. Durante cinco anos, no âmbito federal, e quinze no Rio de Janeiro, puseram em prática uma política que levou o povo a empobrecer ainda mais. Os institutos da Previdência Social transformaram-se em instrumentos de prestígio eleitoral para certos figurões, com prejuízo para o trabalhador a braços com o alto custo de vida. E ainda por cima de tudo isso, estão lançando a divisão no seio do eleitorado popular, ameaçando jogar o povo nos braços de um candidato nitidamente favorável a sustar o processo político que, bem ou mal, vai conduzindo o povo para o governo de si mesmo. Os "chefes" do movimento popular se omitiram, como se, propositalmente, preferissem a vitória da reação a que o povo desse mais um passo decisivo em direção ao seu grande destino. Sentiram que esse avanço, no mínimo, iria arrebatar-lhes das mãos inseguras a bandeira da paz social, da prosperidade das massas, ao menos no mais novo e culto Estado da Federação.

Mas o povo tem uma maravilhosa intuição. Ai está a candidatura Tenório Cavalcanti cada vez mais prestigiada, mais firme e próxima da vitória. Não foram precisos o rádio, a televisão, os grandes jornais para que ela cedo tomasse conta do eleitorado carioca. Nas fábricas, nas oficinas, nos la-

res humildes e da classe média, nos subúrbios e nas favelas ela cresceu e não há mais força que a impeça de alcançar a vitória. De nada valeu o divisionismo com que se pretendeu barrar-lhe a marcha. As direções partidárias, os candidatos impostos, os pelegos cevados nos cofres dos institutos falaram ao vento. Ninguém quer saber deles com seu nacionalismo estranho, da boca para fora, que combate a fome e a miséria do trabalhador, responsabilizando os grupos econômicos estrangeiros, mas só em palavras, pois que tendo nas mãos o poder não o usa para opor a sua força à desses grupos.

Nesta edição divulgamos diversas fotos de comícios-relâmpagos, feitos de improviso alguns, mas com um fluxo de pessoas fora do comum. Entre eles o da Favela do Esqueleto, em que, na véspera, o candidato nacionalista não pôde permanecer diante da tremenda vaia recebida.

Que significa tudo isso?

A nosso ver, de maneira insofismável, a rebelião do eleitorado contra os partidos; o anseio do povo por mudar. Está cansado de ser empilhado, traído, iludido na sua boa-fé.

A vitória de Tenório não representa apenas a confiança num homem sincero e valoroso. Significa a luta do povo, o seu repúdio aos líderes de matéria plástica, cada vez mais distantes dele.

Fala por nós, o degradante espetáculo de domingo no Largo do Machado. Dois partidos aliados no plano federal e divergentes no estadual, mobilizaram suas brigadas de choque, e o porrete cívico cantou no lombo de pessedistas e petebistas. Xingaram-se a valer e quando faltavam adjetivos contundentes, os correligionários do sr. Sérgio Magalhães metiam as mãos e as retiravam recheadas dos alforjes vermelhos dos adeptos do sr. Carlos Prestes, defensores entusiastas de sua candidatura.

POLÍTICA Nacional

Tenório recebe com satisfação o apoio valioso de Ademair de Barros

Nenhuma outra candidatura presidencial dá prioridade à luta contra a carestia de vida, no sentido de permitir que uma legião de brasileiros não viva com fome e não morra de fome

"Com enorme satisfação recebo o apoio valioso de Ademair de Barros e do PSP à minha candidatura. Se antes tinha forte esperança de vencer as eleições, agora com o apoio do Partido de Ademair de Barros, em minha candidatura à Presidência da República, a minha esperança se transformou em certeza."

Deixemos de dizer que, no Estado da Guanabara, os amigos que me apoiaram receberam recomendações para sufragar o nome do prefeito de São Paulo. Não ajo assim apenas por dever de reciprocidade. Apoio Ademair porque seu programa de governo tem profunda identidade com as ideias que defendo. Que outro candidato à Presidência da República está dando prioridade, no seu programa de governo, à luta contra a carestia de vida, no sentido de permitir que uma legião de brasileiros não viva com fome e não morra de fome.

A inflação desgraça o operário e esmaga o homem da classe média. Sob o pretexto de desenvolver-se aceleradamente, o País, fortunas ilícitas surgem de um dia para outro, enquanto o povo cada vez mais

empobrece. Que governo estadual poderá fazer alguma coisa de útil pelo povo, se a União continuar a emitir per fas e per nefas, tornando impossível aos Estados programar obras com um orçamento que sofre as consequências da continua e ininterrupta desvalorização da moeda?

Ademair se propõe, ao lado de realizar empreendimentos criteriosamente selecionados para o progresso industrial do País, a incrementar a produção agrícola de modo a que a luta pela obtenção de um pedaço maior de pão para si e sua família não seja tão árdua e dura para o operário ou o homem da classe média. E o que pretendemos, fazer no âmbito do governo estadual. Por isso estamos unidos, pelo bem, pela paz e prosperidade do Estado da Guanabara."

SERGIO DEBILITADO, DEBILITA JANGO

Os acontecimentos lamentáveis ocorridos no comício do marechal Teixeira Lott, no Largo do Machado, deixaram em má posição, no Estado da Guanabara, a candidatura do sr. João Goulart. É sabido que o sr. Sérgio Magalhães, para não ter diminuído o seu já pequeno eleitorado se recusa a

fazer uma grande propaganda em favor do chefe nacional do seu partido e que consistiria em defendê-lo das acusações que lhe fazem os trabalhadores, no tocante à política nos institutos de previdência. Agora, o PSD, mesmo que não chegue a retirar seu apoio ao sr. João Goulart, em face dos ataques dos petebistas ao marechal Mendes de Moraes, mesmo assim nenhum esforço fará para a vitória de Jango.

MENDES DE MORAIS COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

O senhor Mendes de Moraes esteve, ontem, com o ministro da Justiça para comunicar a disposição do PSD de romper com o PTB, não votando no sr. João Goulart para vice. O sr. Armando Falcão gastou uma hora de eloquência para acalmar o marechal que pediu prazo para examinar a recondição sua e de seu Partido.

O ESPANCAMENTO DO DEPUTADO BRONZEADO

O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Rauler Maillié, esteve, ontem, com o ministro da Justiça, pedindo a punição dos guardas que espancaram o deputado Luis Bronzeado. O ministro da Justiça telefonou para o senhor Regis Bittencourt, mas pelo que se sabe a con-

versa não foi cordial. O sr. Juscelino Kubitschek quer dar uma satisfação ao Legislativo demitindo os autores do espancamento e entregando-os à Justiça.

ADVERTÊNCIA A JANETAS E LOTISTAS

B. HORIZONTE, 29 (Transprensa) — O secretário do Interior e Segurança do Estado, sr. Celso Machado, declarou a reportagem, que os agitadores que se acatelem, pois que a Polícia mineira não está disposta a permitir que a ordem e a tranquilidade sejam perturbadas em face das constantes brigas entre janetas e lotistas e que culminou, há dias, com arruaças na Praça Sete.

Acrescentou o secretário que a Polícia está de prontidão e não titubeará em reprimir os abusos, numa ação preventiva para fazer com que o próximo pleito corra na mais perfeita ordem em todo o Estado.

RECEPCÃO A JK NO RECIFE

RECIFE, 29 (Transprensa) — Vários dirigentes políticos e amigos do presidente Juscelino Kubitschek, tendo à frente o deputado mineiro Sinval Silveira, estiveram reunidos na residência do industrial Antônio Genes Chaves, estabelecendo as medidas preliminares para a recepção ao sr. Juscelino, que a 15 do corrente deverá estar neste. (Conclui na 2.ª pag.)

NOTÍCIAS DO EXECUTIVO

O governador Sete Câmara designou uma comissão que será presidida pelo procurador José Emílio, para apurar a missão de Anísio Rêgo, de Lourenço Amaral e Alberto Conrado, a fim de que eles sejam demitidos.

Reuniu-se o secretariado do Estado da Guanabara para estudar a aplicação dos três bilhões de cruzeiros que foram votados pelo Congresso para terminação das obras do Estado.

Quinta-feira, às 11 horas, no palácio Guanabara, o presidente Juscelino Kubitschek sancionará a lei que subvencionou o Estado da Guanabara com o crédito de três bilhões de cruzeiros.

Bruzzi Mendonça

ADVOGADO
Escritório, Avenida Presidente Vargas, 446 — 18 — sala 1305
TEL.: 42-5517

TENÓRIO E O GOVERNO DO ESTADO

Almirante R. V. CAMARA

A situação financeira do Estado da Guanabara não é boa. O governo estadual tem dificuldade em atender às suas obrigações com os recursos provenientes de sua receita orçamentária. Os três bilhões de cruzeiros prometidos pelo presidente da República são considerados imprescindíveis para amenizar a precariedade da situação financeira estadual.

Tenório promete formular um planejamento geral e traçar uma política governamental, caso seja eleito. Qualquer planejamento no campo econômico deverá ter como base o equilíbrio orçamentário.

Este equilíbrio depende do Legislativo e há necessidade de que a Constituição e a elaboração orçamentária, normas regularizadoras do descalabro orçamentário, que impossibilitam o equilíbrio orçamentário.

É necessário eliminar de vez os "orçamentos mirins" e as "caudas orçamentárias".

A criação de uma Comissão de Orçamento encarregada da previsão orçamentária será de grande valia ao Executivo. Enviada ao Legislativo a mensagem do governo encaminhando a proposta orçamentária, passa a matéria a ser alvo de tudo quanto é emenda esdrúxula. Para que possam ser atendidos os interesses particulares é aumentada discricionariamente a despesa, e para diminuir o "déficit" é a receita aumentada arbitrariamente, com base na previsão de uma maior arrecadação de impostos, que, em via de regra, não alcança a cifra prevista.

Nenhuma despesa deve ser fixada sem a correspondente previsão da receita. Deve ser proibida a criação de qualquer despesa extra-orçamentária, salvo em caso de calamidade pública. Outro abuso a colir é das subvenções. É preciso disciplinar a concessão das subvenções limitando-as às entidades beneficentes, educacionais, culturais e científicas, que prestam reais serviços à comunidade.

Porque não adotar no nosso Legislativo a norma constitucional adotada na Inglaterra, há séculos, de que a receita e a despesa propostas pelo Executivo não podem ser aumentadas, sendo lícito apenas aos legisladores, diminuí-las?

É muito comum lançar mão da bitributação para o aumento de receita, sob a forma camuflada de taxas e sobretaxas, a fim de ter margem para aumentar a despesa. Procuramos ser, tanto quanto permite uma rápida troca de ideias com Tenório, o mais fiel possível na interpretação do seu pensamento relativamente ao seu governo, o qual pode ser assim resumido:

E através da execução da lei dos meios, que os governos revelam a sua capacidade de direção e de verdadeiros administradores. Só é possível alcançar resultados eficientes, solucionar problemas econômicos, enfim, prover o bem-estar da coletividade, com a adoção de uma política de severidade financeira e de rígida austeridade na aplicação dos dinheiros públicos. Momento no primeiro ano de governo, enquanto a Constituição estiver sendo elaborada, a preocupação máxima de Tenório será a normalização da situação financeira e a organização da administração, e uma das suas preocupações permanentes será alcançar o equilíbrio orçamentário.

LEGISLATIVO DO ESTADO

Filho do deputado Carlos Lacerda quis agredir o enfermo no Hospital Pedro Ernesto — Comício do Largo do Machado — Denúncias contra a Agricultura — Isenção para casa de cômodos

Protestou o sr. Valdemar Viana contra a expulsão do motorista Olimpio Corrêa, que se encontrava internado no Hospital Pedro Ernesto. A seguir, relatou os acontecimentos. Foi o deputado Carlos Lacerda em visita àquele nosocomio, onde desandou sua pregação política, sem qualquer respeito aos enfermos, quando aquele servidor reclamou, chamando atenção dos médicos para o procedimento do candidato. Nesta ocasião, um filho do parlamentar, ainda tentou agredir o profissional do volante, que acabou levando o pior, pois foi mandado emboriar, sem qualquer contemplação. Reclamou o orador, apelaando que o governador mande apurar a ocorrência e determine as medidas de direito.

Comício do Largo do Machado

Compareceu à tribuna o sr. José Maria de Carvalho Júnior, ainda com esparadrapos no ovuldo, sintetizando as ocorrências verificadas no comício do Largo do Machado, quando foi agredido por elementos defensores da candidatura do sr. Sérgio Magalhães. Lamentou que numa cidade civilizada como é o Rio de Janeiro, tenhamos assistido a espetáculos desse tipo. A fim de que a culpa cabe aos simpatizantes da candidatura Sérgio Magalhães, que para ali foram dispostos a procurar barulho, mas afirmou que, doravante, comparecerá em todos os comícios do sr. Mendes de Moraes, disposto a revidar na mesma altura as provocações.

Plano de Classificação

Afirmou o sr. Hugo Ramos Filho que os servidores do Estado terão os benefícios do Plano de Classificação, devendo hoje já ter uma criação definitiva do governador, agindo no legislativo como líder da Maioria. Adiantou a necessidade de ser aprovado o projeto que autoriza o convênio do Estado da Guanabara com o Ministério da Saúde, a fim de que os mata-mosquitos recebam os atrasados, visto que há quatro meses estão privados de seus vencimentos, com as famílias passando privações. Com a aprovação do projeto em tela, poderá o legislativo tratar do Plano de Classificação.

Denúncias contra a Agricultura

Apresentou o sr. Cesarino de Melo requerimento, solicitando informações com relação a graves denúncias contra a Secretaria de Agricultura. Deseja saber qual a firma que tenta o aproveitamento das terras do Campo do Peixoto; quantos locais se manipulam a transformação de produtos animais destinados a alimentação humana; quanto foi pago pela Secretaria de Agricultura em 1959, na Usina de Beneficiamento do Leite; quanto foi gasto na construção do

(Conclui na 2.ª pag.)

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

A "fofoça" do dia é o combate à "imprensa marrom". Antigamente a gente dizia "imprensa amarela", mas ela foi ficando tão suja, que começaram a achar que "amarela" era elogio.

O procurador-geral da Justiça vem ordenando um combate tão severo aos jornalistas "picaretas", que acabou, num excesso de entusiasmo, mandando apreender uma revista que nada tinha com o peixe.

Esse calor na repressão à má imprensa se deve ao fato de haver um jovem cenista sido levado ao desespero e ao suicídio por extorsionários que lhe cobravam os olhos da cara para não publicar um erro do seu passado.

Estamos com os que acham que jornalismo deveria ser coisa muito séria, e que não deveria servir de "pé-de-cabra" para enriquecer os que deveriam informar o público. Mas é por isto mesmo que não estamos suspetando um pouco da sinceridade dos "bons moços" que, todos os dias, vêm indignados reclamar punição para os seus colegas. Aqui entre nós, parece que, mais uma vez, a corda vai estourar do lado fino.

Os grandes "picaretas" da imprensa não escrevem sobre as cantoras ou vedetas que fumam maconha. Isto é coisa para os aprendizes "michurucas". O que dá fortuna e respeitabilidade a um jornalista "vivo", é combater a Petrobrás, o aumento do salário-mínimo e o congelamento do preço da carne ou do leite. Todos os que pregam ideias contrárias ao interesse da imensa maioria do povo humilde chamam a si mesmos "imprensa sadia" e ficam indignados quando um "pilantra" qualquer se arvora em seu colega.

Muita gente, esses moços que estão na alca de mira da Polícia e da Justiça, não são mesmo flor que se cheire. Mas quem tem medo deles é porque tem motivo. Afinal, eu nunca vi eles escreverem contra Einstein ou dom Helder Câmara. Quem não é casado e não mora em Niterói, só corre para a barca, em anedota.



Ademar e Tenório

ROA CONSIDEROU INSUPORTÁVEL O CONCLAVE — SAÍRAM,
DEPOIS QUE RECEBERAM INSTRUÇÕES DE HAVANA

da acusação cubana e a repetir que era lícito à criação de uma Comissão de Investigação a respeito dos fatos denunciados por Cuba.

Recebeu 150 mil cruzeiros e logo depois
foi assaltado e roubado

UM SUSPEITO
Policiais do 3.º Distrito im-

Direção de MAGARINOS TORRES
(Candidato a Deputado pelo PHT)

Se são terrenos de marinha o governo pode dá-los, baldios, lavados, cobrando um pequeno foro anual, se quiser, enquanto, que é a que vocês chamam de foro, são trinta ou trinta e cinco cruzeiros. Deve botar água encanada em todos os barracos e esgoto também. Alias, os lavados, são duros de ter, construído e esvaziado de tijolos no lugar de

Presidente de honra: Dona Risoleta Franco Bandeira
Direção de Luclia de Oliveira e Silva
Cax Presidente: Vargas 1.687.
Das 11 às 19 horas serão atendidas pelo Serviço
de Informações Esportivas e pela Assistência Social as
pessoas que procurarem o Comitê. Telefone 43-2468.

**MULHER CARIOCA! Votar em Tenório
e assegurar o pão de seus filhos ameaçados
pelas monopolizadoras.**

MAGARINOS TORRES candidato a deputado pelo Partido Republicano Trabalhista (P.R.T.) recebe os amigos em seu escritório de 16 a 18-39, diariamente exceto nos sábados e domingos quando pode ser procurado em sua residência de 6 a 8 da manhã à Rua Mexico 21, 16º andar, a 1603 e Rua Conde de Bonfim 1381, respectivamente.

Na madrugada de ontem depois de atravessarem a porta principal de "João Maria Oliveira" de propriedade de José Martins Gonçalves, alguns dos Rua Rodrigues Silva, 42 largaram a primeira e roubaram grande quantidade de roupas e objetos, cujo valor total atingiu 40 mil réis. Os roubos foram apurados. As autoridades do 8º Distrito compreenderam ao local, solicitando o comparecimento de Perícia e encaminhando diligências para elucidar o caso.

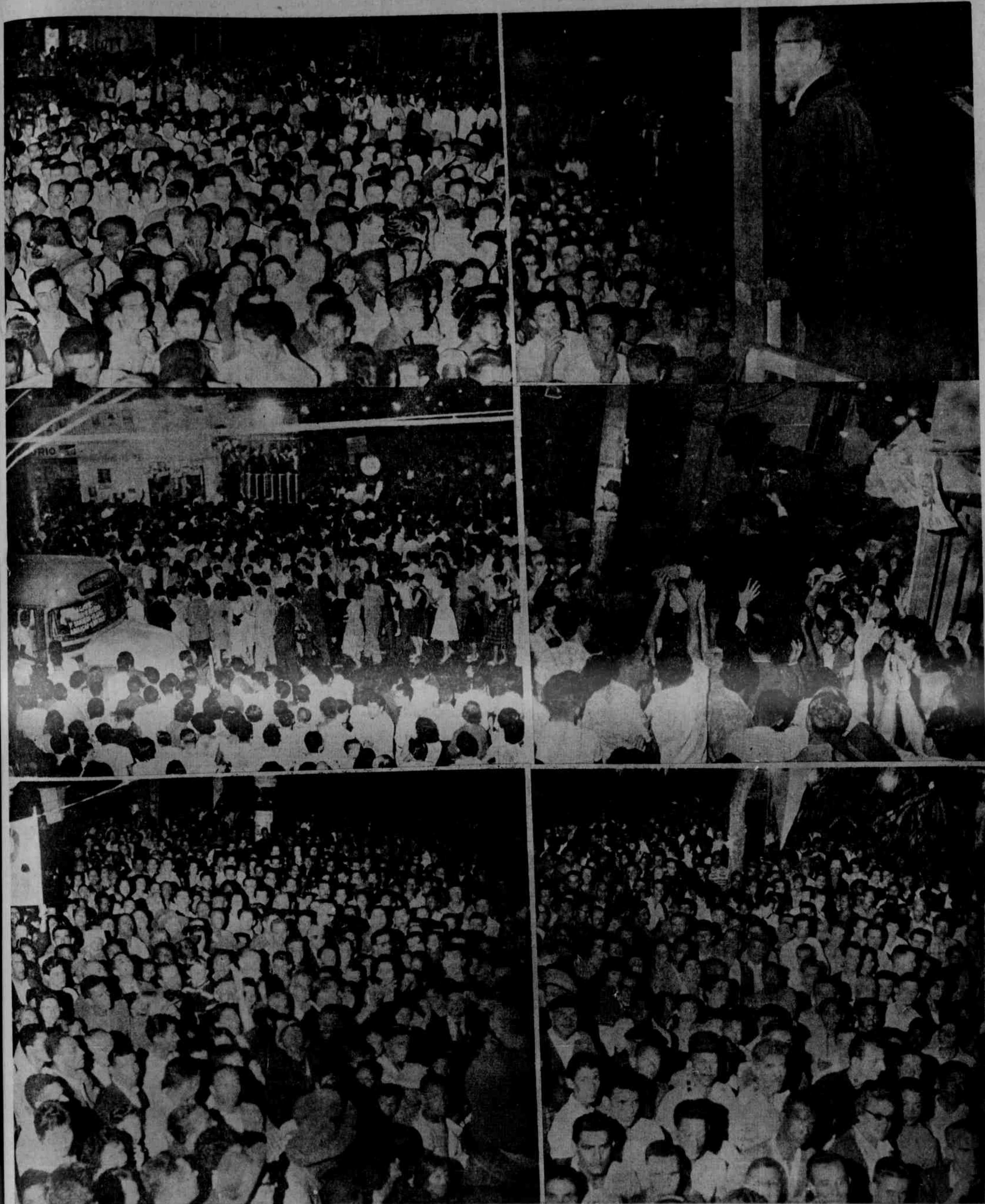
escreveu, com sua vida de combatente, um dos capítulos mais fulgurantes de nossa história política, sua personalidade ímpar, se confundem com a identidade brasileira. Ele é o patrono do Exército, o mais soldado e patriota!

Homenagem da

Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares (Produtos Nestlé)

TENÓRIO É O ÚNICO CANDIDATO POPULAR NO ESTADO DA GUANABARA

Sábado e domingo ELE falou a dezenas de milhares de pessoas, na Favela do Esqueleto, no Largo do Cachambi, nos grandes comícios da Av. Suburbana e da Praça Sêca, em Jacarepaguá, na Rua Dias da Cruz, na Favela Céu Azul, na Vila Cruzeiro e na Favela Nova Brasília — (Outras fotos nas páginas 1 e 9)



Quatro aspectos do grande comício da Avenida Suburbana, vendo-se Tenório carregado pelo povo (domingo), e dois aspectos do comício da Praça Sêca, no sábado

HOTEL CAXIAS
Avenida Rio—Petropolis. 1.140
— Apartamentos confortáveis
e quartos de primeira — Res-
taurante com pratos à la carte
e comercial

TENÓRIO É O ÚNICO CANDIDATO POPULAR NO ESTADO DA GUANABARA

Sábado e domingo ELE falou a dezenas de milhares de pessoas, na Favela do Esqueleto, no Largo do Cachambi, nos grandes comícios da Avenida Suburbana e da Praça Sêca, em Jacarepaguá, na Rua Dias da Cruz, na Favela Céu Azul, na Vila Cruzeiro e na Favela Nova Brasília - (Outras fotos nas pág. 1 e 9 texto na 5.ª)



Tenório, junto com o vereador Novela, inaugura uma ponte na Favela Céu Azul e um aspecto do comício na referida favela. Foto do comício de Cachambi, Tenório Cavalcanti na Vila Cruzeiro e na Favela Nova Brasília

Ouçam a Rádio Difusora de CAXIAS em 1590 kcs.—BONS PROGRAMAS

Lohengrin foi a melhor figura nos trabalhos de ontem

MISCELÂNEA

Intitê, conduzida pelo V. Pinheiro Filho, venceu a primeira prova da tripla-corda de águas, antecorrendo disputada em Cidade Jardim, abrindo a temporada oficial em Pinheiros. A pensionista de Enir Feijó, que assinalou 100"6/10 nos 1.609 metros em grama leve, foi escolhida pela Queridona (L. Rigoni), chegando Ebania em terceiro. Anabela, que então marcava sua estreia em pistas de Cidade Jardim, não correspondeu ao esperado.

E Major's Dilemma, que reaparecia na tarde de domingo, após ter desertado do Grande Prêmio "Brasil", foi o herói do Prêmio "Jockey Clube Brasileiro", disputado na milha e meia em pista de areia leve. Rigoni pilotou o filho de Orbenja.

Horas após ter obtido expressivo triunfo com a água Valence, na carreira central de antontem, embarcou rumo a Recife, onde aproveitará a fase de suspensão que o atingiu, visitando a família, o bido patricio Manuel Bezerra da Silva, que ainda esta semana estará de volta ao Rio.

Pilotando o animal Bon Soir, reaparecerá nas carreiras de quinta-feira, o aprendiz J. Correia, que estava inativo por acidente de raia, quando sofreu fratura da clavícula.

O próprio Nelson Gomes, treinador do animal Bom de Bloco, não acreditava na vitória desse seu pensionista. A inscrição do filho de Canter, forçando turma, foi mais para dar estado aquele animal, que resolveu largar e acabar com o páreo.

A desercão do pótro Umido, sábado último, foi motivada por se ter apresentado com febre esse filho de Pharas. Já restabelecido, não demorará em reaparecer.

Filho de Orsenigo abordou 3 040 em 203"2/5, com excelente disposição, visando o G. P. "Jockey Clube Brasileiro"

Carreira central na dominância próxima é o G. P. Jockey Club Brasileiro, terceira prova da temporada internacional, chamada na distância de 3.200 metros e este ano devendo reunir oito nacionais. Com exceção de Heros, trabalharam na Gávea, todos os res-

tantes inscritos, merecendo destaque o exercício de Lohengrin, realizado na manhã de ontem. O filho de Loreta, que mantém forma excelente, percorreu 3.040 metros na marca entusiasmadora de 203 e dois quintos, com ação esplêndida, assinalando 136 2/5 na primei-

ra volta, baixando duas linhas na segunda, cravando 106" na milha derradeira, com 14" na última volta. Ribot, que adiantou em forma, gastou 208 2/5 nos 3.040, igualmente agradável, tendo finalizado a segunda volta em 136", muito bem. No domingo, Zangado, que

acaba de derrotar Lohengrin, passou os 3.040 em 210 3/5, com milha final em 107", muito à vontade. Outros exercícios foram reduzidos, segundo alhaço a relação do que anotou a nossa reportagem:

Lohengrin, F. Irig.	2040-203 2/5
Xavero, J. March.	2040-214 3/5
Edmundo, A. Marc.	2040-194 2/5
Martinho, A. Marc.	1900-128"
Afortunado, H. Lima	2040-233 2/5
Zangado, E. Cast.	2040-219 2/5
Arquês, D. A. S.	1300-85 2/5
Aframo, E. Cast.	1000-103"
Zeo, G. Almeida	1000-103"
Anil, J. Silva	1000-90"
Amor, J. March.	1000-103 2/5
All Baba, J. Julio	1300-87 4/5
Acara, J. Silva	1300-87 4/5
Swami, D. A. S.	1300-85"
Joey, D. P. S.	1000-125"
Ribot, L. Dias	2040-208 2/5
Nardusius, A. Hode	1300-101"
Ranga, A. Barroo	1300-103"
Paçaus, O. Barroo	1400-88 2/5
Klang, A. Barroo	1300-85 1/5
Queeny, D. P. Silva	1400-91"
Galbion, M. Teis	1400-91"
Cleio, W. Andr.	1000-88"
Dublin, W. S. For	1000-88"
Engelato, J. Tino	1300-87 2/5
Harco, E. Castilo	1300-84 1/5
Tender, I. Sousa	1000-107 2/5
Baron, A. Bollo	1000-107 2/5
Namer, A. G. Silva	1000-64 2/5
Orwell, A. Santos	1200-78"
Monteotti, A. Bo	1400-88"
Damipella, C. Dias	1200-88"
Pico, J. Negrelli	1000-126"
Meridiana, N. Rube	1300-90"
Macario, W. Andr	1300-90"
Kimberly, J. Vieira	1400-90 2/5
Xpo, D. A. Silva	1400-90 2/5
Xeta, D. A. Silva	1400-90 2/5
Perseus, J. G. S.	1300-87"
Zombeteiro, J. San	1400-91 2/5
Sorvas, G. Almeida	1000-108"
Alcegar, J. Silva	1000-64"
Kubelik, F. G. B.	1400-91 4/5
Agriar, F. O. S.	1300-81"
(Ostram)	
Zambal, A. Portillo	1300-85 2/5
Benghar, F. Irig.	1600-108 2/5
Otaria, J. Julio	1400-95 2/5

Porque perdi a corrida...

Veneta foi corrida diferente e não gostou - Farouche não correspondeu - O que "eles" disseram no Livro de Ocorrências

O capítulo inicial no Livro de Ocorrências, referindo-se a derradeiras corridas da Gávea, serve para justificar o fracasso da água Veneta, força do 3º páreo da última quinta-feira.

A. Cardoso, piloto da filha de Cadir, deixou registrado que recebeu ordens para correr no lote de trás, reservando sua montada para uma partida curta, de 300 metros, o que redundou em finalizar completamente acabada. Veneta, habituada a esufiar na dianteira, foi contrariada e não gostou, e o que se desprende das revelações do citado Jockey. Farouche, portador de grandes esperanças, também não agradou em performance, assinalando o treinador Domingos Ferreira, que inscreverá o seu pupilo o mais breve possível e na areia, a fim de certificar-se de ter sido o

fracasso motivado pela exibição na grama. Abaixo, divulgamos o que "eles" escreveram no Livro de Ocorrências:

QUINTA-FEIRA

3º Páreo - A. Cardoso (Veneta) declarou que recebeu ordens de correr a sua montada no grupo de trás, terceiro ou quarto lugares, e se houvesse luta na frente fizesse uma partida curta, de 300 metros, daí arrematando a sua montada um pouco acabada.

4º Páreo - Sabatino d'Amore, treinador de Gabirú, declarou que não sabe a que atribuir a má performance de seu pupilo, pois, o mesmo ostenta ótimo estado de apuro. C. Dias (Carpentier) declarou que nos últimos 300 metros da carreira foi um pouco prejudicado por Chianti (A. Santos), que correu para dentro.

5º Páreo - I. Souza (Janjak) declarou que na partida seu condutor se assustou com o barulho do aparelho da largada, atirando-se para dentro, prejudicando Vingo.

SABADO

4º Páreo - F. Fontoura (Perrot) declarou que seu condutor no pique de partida foi levado para dentro do Mano a Mano (A. Santos). Acrescentou, ainda, que nos últimos 100 metros foi impressionado pelos animais Exchange (A. Bollo) e Vulgo (A. Hodecker).

5º Páreo - A. Barroo (Jurubaca) declarou que sua montada vinha querendo desgarrar em toda a reta, sendo obrigado a levantar 50 metros antes do vencedor.

7º Páreo - A. Barroo (Xeno) declarou que 150 metros após a partida foi violentamen-

te fechado por Haritain (A. Olivares).

8º Páreo - A. Hodecker (Zorra) declarou que nos 400 metros finais foi obrigado a levantar sua montada para não ser fechado por competidores que corriam de fora para dentro.

9º páreo - R. Penido (Otoman) declarou que quando entrou na reta seu pupilo, ao ser castigado, correu de golpe para dentro pegando-o desprevenido, pelo que não teve tempo de corrigi-lo.

DOMINGO

1º Páreo - D. Ferreira, treinador de Farouche, declarou que não sabe a que atribuir a má carreira de seu pupilo; adiantou, ainda, que vai inscrevê-lo novamente a fim de certificar-se se foi ou não a pista de grama que iniciou na performance do mesmo.

4º Páreo - J. Martins (Pinza) declarou que sua competidora Vivência (A. Santos) correndo de golpe para fora, prejudicou o seriamento.

5º Páreo - A. Nahid (Malta) declarou que sua condutora em toda a reta final se atirava para dentro. R. Freitas Filho (Igaraba) declarou que sua condutora não queria fazer o alinhamento com as demais, tendo mesmo lhe aplicado duas cabeçadas deixando-o meio atordado, e, por estar muito brava foi que pediu ao Juiz de partida para que a mesma não corresse o páreo.

6º Páreo - Olímpio Pinto, treinador de Monje Branco, declarou que não sabe a que atribuir a má performance de seu pupilo, pois, o mesmo ostenta ótimo estado de treinamento e que espera dele melhor corrida.

Montarias oficiais para quinta-feira

3º PÁREO - 1.200 Metros - Cr\$ 60.000,00 - As 13.30 Horas

1-1 Vergonha, A. Barroo	32 20
2-2 Gaimaia, N. Corre	34 40
3-3 Flaminia, C. B. Carv	36 30
4-4 Evaristo, A. Bollo	32 40
5-5 Tuluah, N. Corre	34 30
6-6 Bateria, C. Morgado	34 30
7-7 Sea Votum, P. Font	36 40
8-8 Alala, A. G. Silva	32 40
9-9 Vac, A. Santos	32 30
10-10 Carola, R. Freitas	32 30
11-11 Kovidars, A. Hamoc	32 30

4º PÁREO - 1.200 Metros - Cr\$ 60.000,00 - As 13.30 Horas

1-1 Jaulosa, R. Penido	34 30
2-2 Marotão, J. Carilindo	36 30
3-3 Trompette, C. Morgado	36 30
4-4 Trompette, C. Morgado	36 30
5-5 Tunquien, C. B. Carv	36 30
6-6 Delicat, W. Andr	36 30
7-7 Bribas, J. Ramos	34 40
8-8 Westpoint, N. Corre	36 40
9-9 Arungo, A. Silva	36 40
10-10 Passatempo, D. Morel	36 30
11-11 Grana, P. Lima	34 30
12-12 Kartindell, D. Moren	36 30
13-13 Capodora, L. Lina	34 30
14-14 Equivola, N. Corre	34 30
15-15 Hoyl, J. Santos	34 40
16-16 Norista, H. Hodebo	36 30
17-17 Donatrico, P. Concel	34 30

5º PÁREO - 1.200 Metros - Cr\$ 60.000,00 - As 14.30 Horas

1-1 Tapera, A. Barroo	30 30
2-2 Balarina, J. Port	36 20
3-3 R. Reine, G. Gre. Jr	36 20
4-4 M. Negrin, J. Ramos	34 40
5-5 Niotay, J. G. Silva	36 30
6-6 Gualises, P. Lima	36 30
7-7 Sertosa, J. Carilindo	34 30
8-8 V. Benedita, I. Souza	32 30
9-9 Grutina, A. Santos	32 40
10-10 Bequidinha, J. Silva	34 30

6º PÁREO - 1.200 Metros - Cr\$ 60.000,00 - As 14.30 Horas

1-1 Xerem, A. Barroo	30 30
2-2 Safari, M. Henrique	36 40
3-3 Marquilha, F. Maia	34 30
4-4 Betruco, A. G. Silva	34 30
5-5 Xilo, P. Lima	38 30
6-6 Leioir, D. P. Silva	38 30
7-7 Lord Drakar, A. Bol	36 40
8-8 Versatill, V. Vello	34 40
9-9 Rubicon, G. Almeida	36 30
10-10 Haritain, L. Lina	34 30
11-11 Dursal, J. Silva	36 30
12-12 Camelo, J. Santos	36 30
13-13 Rostagno, N. Corre	32 30
14-14 De Brio, R. Penido	38 30
15-15 Gorgorano, I. Souza	34 40
16-16 Jimbo, F. Conceição	34 30
17-17 Kirvan, N. Corre	30 30

7º PÁREO - 1.200 Metros - Cr\$ 60.000,00 - As 15.30 Horas

1-1 Cabochon, A. Bollo	34 30
2-2 Bon Soir, J. Corre	36 30
3-3 Nice Boy, J. Ramos	32 30
4-4 Love Affair, N. Corre	30 30
5-5 Banding, N. Corre	32 30
6-6 D. Leiro, J. Baffica	32 40
7-7 Eole, J. G. Silva	34 30
8-8 Palladium, N. Corre	36 30
9-9 Matarador, P. Lima	32 40
10-10 Keratin, N. Corre	34 40
11-11 Carpenter, C. Dias	30 40

8º PÁREO - 1.200 Metros - Cr\$ 60.000,00 - As 15.30 Horas

1-1 Montegé, J. Corre	36 30
2-2 Lile, J. Portillo	34 30
3-3 Jane, N. Corre	38 30
4-4 Beugnotia, J. Tino	38 25
5-5 Madira, J. March	36 30
6-6 Urupina, J. Santos	36 30
7-7 Perilintia, W. Andr	36 30
8-8 Chiarina, M. Henrique	36 40
9-9 Matarador, P. Lima	32 40
10-10 Keratin, N. Corre	34 40
11-11 La Danse, A. M. Cami	34 30
12-12 Dama Negra, N. Corre	36 30
13-13 Udine, J. Ramos	36 40
14-14 S. M. P. Font	34 30
15-15 Carola, N. Corre	38 30

9º PÁREO - 1.200 Metros - Cr\$ 60.000,00 - As 16.00 Horas

1-1 Xerem, A. Barroo	30 30
2-2 Safari, M. Henrique	36 40
3-3 Marquilha, F. Maia	34 30
4-4 Betruco, A. G. Silva	34 30
5-5 Xilo, P. Lima	38 30
6-6 Leioir, D. P. Silva	38 30
7-7 Lord Drakar, A. Bol	36 40
8-8 Versatill, V. Vello	34 40
9-9 Rubicon, G. Almeida	36 30
10-10 Haritain, L. Lina	34 30
11-11 Dursal, J. Silva	36 30
12-12 Camelo, J. Santos	36 30
13-13 Rostagno, N. Corre	32 30
14-14 De Brio, R. Penido	38 30
15-15 Gorgorano, I. Souza	34 40
16-16 Jimbo, F. Conceição	34 30
17-17 Kirvan, N. Corre	30 30

LOTARIA FEDERAL

MILHÕES AMANHÃ

Organização Jurídica Jader Medeiros

(ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA)
Despesas, Despesas, Cobranças Judiciais, Detestas Criminais, Justiça do Trabalho - Contribuições mensais com direito a assistência jurídica permanente - AV. RIO BRANCO, 185 - 18º ANDAR - SALA 1806 (Edifício Marquês de Herval) - Das 9 às 11 horas e das 13 às 18 horas - Residência Dr. Jader: Telefone 48-4842.

RADIOTELEGRAFIA

A PROFISSÃO DE FUTURO!

Aeronáutica Civil - Marinha Mercante - Serviços Terrestres Amadores - Cursos completos sob a fiscalização do Governo Federal (Decreto n. 21.011 de 23-4-1946). - Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 18 horas
ESCOLA EDISON
FUNDADA EM 1929
PRAÇA TIRADENTES, 79 - 2º ANDAR - TEL.: 22-9421
42-8585
Lado do "Serviço de Trânsito"

Madeiras Serradas

...do Produtor ao Consumidor...

MADEIREIRA MONTE VERDE

de Gregorio de Azevedo

Vigamento com qualquer comprimento - Vendas atacado e varejo

Répas Calibres Tábuas Tacos Madeiras em geral

Matriz: Cachoeira Itapemirim Espírito Santo
Filial: Rio-Petrópolis, 2.729 D. Caxias - E. do Rio
Escritório: Rua Buenos Aires, 54, S/502 Fone: 23-4326

Advogado Dr. Pedro Pierre

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ADVOCACIA CIVIL E CRIMINAL

Inventários - Desquites - Anulação de Casamentos, e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil - Falências - Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações - Escrituras - Mandados de Segurança - "Habeas Corpus" - Avenida Graça Aranha, 226 - 4º andar - Grupo 411 - Telefones: 22-8909 - 42-6392 - 26-9986 - RIO DE JANEIRO

ASSISTÊNCIA MÉDICA À NOITE

A CLINICA SAO CRISTOVAO comunica aos seus clientes e amigos, que todos os seus serviços estão funcionando, diariamente, até as 22 horas
CLINICA GERAL (adultos e crianças) - RADIOSCOPIA - FISIOTERAPIA - Consultas e tratamentos por PREÇOS POPULARES
Rua São Cristóvão, 1176 (Esquina de Figueira de Melo) - Telefone 54-0753

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS

OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR - PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico, entrada	Cr\$ 3.000,00
Dormitório Chipandale	Cr\$ 5.000,00
Dormitório Francês Claro	Cr\$ 4.000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr\$ 5.000,00
Sala Rústica	Cr\$ 3.000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS

Façam uma visita à CASA LEA - Machado Coelho, 46

Estádio

MAX ALFAIATE

ROUPAS SOB MEDIDA E MEIAS CONFECÇÕES

Variado sortimento de casimira, e linhos nacionais e estrangeiros

ARTIGOS PARA HOMENS E MUDEZAS

MAX FONTES ROSAS

CONFECÇÃO ESMERADA - PREÇOS MODICOS

R. CARDOSO DE MORAIS, 406 LOJA - TEL. 30-9754

AV. TEIXEIRA DE CASTRO 107 B-OFICINA

RIO

MÁQUINAS DE COSTURA

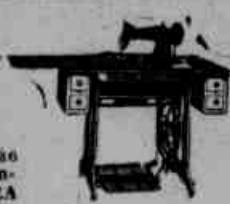
A VISTA: CR\$ 4.500,

A PRAZO: CR\$ 450,

COM 5 GAVETAS, é impossível. Não perca seu precioso tempo com anúncios impossíveis. VENHA VER PARA CRED. Temos as melhores marcas, com 10 anos de garantia, em vários tipos de gabinete.

PREÇO DE ATACADO ou em novas prestações. Atendimento também no Estado do Rio

RUA BUENOS AIRES, N.º 218 - 1.º ANDAR (quase esquina de Av. Passos)



FOGOS GASBRAS

SEMIER, ALFA COSMOPOLITA A VISTA E A PRAZO



Silva, Costa & Cia. Ltda.

104 PRÉ CANICA 36/34

DOIS ESTREANTES

Esses dados relativos aos dois únicos inéditos anotados na reunião de depois de amanhã:

DE TRIC - Masculino, torcedor do G. do Sul, nascido em 2-11-35 por DE Frente em Pádua de criação do sr. José Guido Orlandini e propriedade do sr. Carlos Paulino Beckerdorf. Treinador: Osvaldo Gati.

KARUMAN - Masculino, castanho escuro, São Paulo, nascido em 4-10-34 por Red October em Lavônia de criação do Haras Jaberave e propriedade do Stud Opa. Treinador: Artur de Araújo.

Revendedores

Camiseta Sports	399,00
Camiseta Camisa "M/M"	349,00
Biquinho de Início	399,00
Cuecas Cambrado de	399,00
Biquinho de Malha	399,00
Biquinho de popeline 3/4	399,00
Saltas de Tropical	399,00
Meias N.Ylon de	399,00
RUA REGENTE FELIO, 60-B	

ESTATÍSTICA

Já computados os últimos resultados no Hipódromo da Gávea, eis como se apresenta o panorama estatístico nos setores: Jockeys treinadores:

JOQUEIS

M. Silva	113
A. Santos	67
A. Ricardo	61
A. Bollo	42
J. G. Silva	41

TREINADORES

“Clássico dos milhões” na próxima rodada — **Madureira x Botafogo**, em Conselho Galvão; **São Cristóvão x Bonsucesso**, sábado à tarde, em Figueira de Melo; **Canto do Rio x Olaria**, domingo, em Caio Martins.

A rodada número 7 do campeonato apresenta os seguintes jogos: **Flamengo x Vasco**, domingo, no Maracanã; **Fluminense x Bangu**, sábado à noite (Maracanã); **América x Portuguesa**, ainda sem local e data; **Botafogo x Botafogo**, domingo, no Maracanã; **América x Portuguesa**, ainda sem local e data; **Canto do Rio x Olaria**, domingo, em Caio Martins.

REVOLTA EM TEIXEIRA DE CASTRO!



O presidente do Bonsucesso vai pedir abertura de inquérito contra juiz e “bandeirinha” — Gradim condena o árbitro Antônio Viug — “Errou intencionalmente para favorecer a um grande”

Gradim não se conformou com o trabalho de Antônio Viug no “match” Bonsucesso x Fluminense. — Viug errou intencionalmente, para favorecer um clube grande. Mas isso vai acabar. De agora em diante, apesar de pequeno, o Bonsucesso vai fazer valer seus direitos. — Disseram o técnico suburbano a reportagem, que prosseguirá: — Não podemos admitir que um juiz erre conscientemente, conforme vinha fazendo o sr. Viug desde o início do jogo, sem nenhuma providência. — Quais serão as providências, Gradim? — Vamos representar contra o juiz. O presidente Fernando Meireles já disse o que vai fazer. Ele é advogado, conhece também as leis desportivas e além do mais é representante do clube junto à Federação. O que não podemos é ficar de braços cruzados, a mercê de um juiz que teima em errar contra nós. — Depois Gradim passa a enumerar algumas das falhas do mediador da partida. — Não vou chegar ao ponto de tentar Mirinho de culpa. Acontece, porém, que ele revelou uma pancada sofrida por Adelino sem que o sr. Viug tomasse conhecimento do assunto. Tomamos um gol no mais claro impedimento. Artífice ofereceu um pênalti inofensivo dentro da área, claro, e o sr. Viug optou por simples falta fora da área. Beto levou a bola até quase dentro do gol adversário e foi “varrido”, o sr. Viug embora o lance tivesse se desenvolvido em suas barbas, não viu. Em contraponto, lá do meio do campo ele teve paciência visual para saber que o nosso goleiro despachou uma bola com o pé em cima da linha da área, dando falta. Não satisfeito ainda quer que eu fosse preso. — Por qual motivo? — Quando eu passava pelas sociais do Vasco fui aplaudido pelos amigos. O bandeirinha teve sua atenção despertada, chamou Viug e este mandou que eu me retirasse. Ora, eu estava por fora do alvarado, lá passando para o outro canto. Mas o juiz achou que eu não podia transitar livremente por onde quer que quisesse. Você quer maior absurdo?



O sr. Fernando Meireles, presidente do Bonsucesso, não se conformou com a conduta de Antônio Viug. Vai apurar responsabilidades

VITÓRIA DOS FUZILEIROS: 4x0

Em prosseguimento ao Campeonato da Marinha, preliar a tarde de ontem no Campo de Bonsucesso, as equipes da Guarda Marítima Central do Corpo de Fuzileiros Navais e da Estação Central Rádio da Marinha. O quadro da Guarda Marítima Central levou de vencida o seu oponente pela contagem de 4 tentos a 0, gols assinalados por: Hélio Cruz (3) e Pinga.

O quadro vencedor formou assim constituído: Alagoinha: Juarez e Gonalves; Murai; Batista (Capô) e Gonalves; Pinga; Hélio Cruz, Zé Maria (Gouveia), Naval e Barã.

Depois Gradim passa a enumerar algumas das falhas do mediador da partida. — Não vou chegar ao ponto de tentar Mirinho de culpa. Acontece, porém, que ele revelou uma pancada sofrida por Adelino sem que o sr. Viug tomasse conhecimento do assunto. Tomamos um gol no mais claro impedimento. Artífice ofereceu um pênalti inofensivo dentro da área, claro, e o sr. Viug optou por simples falta fora da área. Beto levou a bola até quase dentro do gol adversário e foi “varrido”, o sr. Viug embora o lance tivesse se desenvolvido em suas barbas, não viu. Em contraponto, lá do meio do campo ele teve paciência visual para saber que o nosso goleiro despachou uma bola com o pé em cima da linha da área, dando falta. Não satisfeito ainda quer que eu fosse preso. — Por qual motivo? — Quando eu passava pelas sociais do Vasco fui aplaudido pelos amigos. O bandeirinha teve sua atenção despertada, chamou Viug e este mandou que eu me retirasse. Ora, eu estava por fora do alvarado, lá passando para o outro canto. Mas o juiz achou que eu não podia transitar livremente por onde quer que quisesse. Você quer maior absurdo?

Depois Gradim passa a enumerar algumas das falhas do mediador da partida. — Não vou chegar ao ponto de tentar Mirinho de culpa. Acontece, porém, que ele revelou uma pancada sofrida por Adelino sem que o sr. Viug tomasse conhecimento do assunto. Tomamos um gol no mais claro impedimento. Artífice ofereceu um pênalti inofensivo dentro da área, claro, e o sr. Viug optou por simples falta fora da área. Beto levou a bola até quase dentro do gol adversário e foi “varrido”, o sr. Viug embora o lance tivesse se desenvolvido em suas barbas, não viu. Em contraponto, lá do meio do campo ele teve paciência visual para saber que o nosso goleiro despachou uma bola com o pé em cima da linha da área, dando falta. Não satisfeito ainda quer que eu fosse preso. — Por qual motivo? — Quando eu passava pelas sociais do Vasco fui aplaudido pelos amigos. O bandeirinha teve sua atenção despertada, chamou Viug e este mandou que eu me retirasse. Ora, eu estava por fora do alvarado, lá passando para o outro canto. Mas o juiz achou que eu não podia transitar livremente por onde quer que quisesse. Você quer maior absurdo?

NAO APTARÁ MAIS JOGO DO BONSUCESO

O presidente Fernando Meireles também foi ouvido pela reportagem, tendo declarado que Antônio Viug não mais apitará jogos do Bonsucesso. — E não é só. Vou pedir abertura de inquérito para apurar responsabilidades. Os sr. Antônio Viug e Valters Soares (este o bandeirinha) terão que se explicar.

BRASIL PROSSEGUE INVICTO

Batida a China Nacionalista por 5 x 0 — Gerson 2, Dias 2 e Vanderlei, os goleadores — 1.º tempo 2 x 0

ROMA, 29 (FP) — Os “princípios” de Vicente Feola obtiveram hoje a sua segunda vitória no Torneio Olímpico de Futebol ao derrotar Taiwan (China Nacionalista) por 5x0.

mantendo, assim, a condição invicta do Brasil.

O 1.º tempo terminou com o placard assinalando 2x0.

Os brasileiros jogaram muito melhor no 2.º tempo do que no 1.º. Os chineses aparentemente exaustos pelo calor de 42 graus, em nenhum momento puderam fazer frente aos brasileiros.

O árbitro Erlin, da Iugoslávia, apitou bem, exceto ao 42.º minuto, quando foi valioso pela assistência de uma das pessoas por ter marcado um “foul” contra o Brasil no momento preciso em que a China parecia que ia conseguir o tento de honra.

Torneio Tenório Cavalcanti-Naldir Laranjeira

Vitória do Potiguar sobre o 1.º de Maio — Bonita homenagem prestada à esposa do coronel Naldir Laranjeira (Reportagem de Antônio Lemos — Fotos de João Garcia)

Para a disputa dos jogos na sexta rodada do 1.º Torneio Tenório Cavalcanti-Naldir Laranjeira, o Potiguar venceu o 1.º de Maio por 2 a 0, gols marcados por 2 e 0.

lo e Pipi. Assinalaram os tentos dos vencedores: Da Lapa (2) e João (1), enquanto para os vencidos marcou José. Na arbitragem, com bom desempenho, funcionou o desportista Moacir de Sousa.

Fonseca (diretora da escola supracitada), Célia Soares Gomes, Celi Alves, Elza do Nascimento, Maria Angela, representou seu esposo, coronel Naldir Laranjeira, candidato número 206, à Constituinte pelo PR em uma homenagem que lhe foi tributada e ao deputado Tenório Cavalcanti.

Oliveira Neto, Otávia Nascimento de Oliveira, para em seguida ser encaminhada até a sede da escola “Laranjeira”, onde foi recebida com uma taça de champagne. Naquela oportunidade, fizeram uso da palavra o sr. Valdemar dos Santos, presidente do Potiguar F. C., saudando os presentes, dr. Pedro Pontoura e d. Zilma Laranjeira. Esta, em nome de seu esposo, agradeceu as homenagens.

— No segundo embate travado no campo do Ingai F. C., na Penha, pelo mesmo torneio que é em disputa de quatro lindos troféus, sendo dois denominados de “champanha”, e outros dois denominados de “Laranjeira”, o esquadro do Serpê F. C. derrotou o Carioca F. C. por 3 a 1.

POTIGUAR VENCEU BEM

Para a disputa dos jogos na sexta rodada do 1.º Torneio Tenório Cavalcanti-Naldir Laranjeira, o Potiguar venceu o 1.º de Maio por 2 a 0, gols marcados por 2 e 0.

HOMENAGEM A NALDIR E TENÓRIO

Antes do prélio ocorreu uma solenidade na Escola Laranjeira, cujo presidente de honra é o deputado Tenório Cavalcanti, candidato ao governo do Estado da Guanabara. D. Zilma Laranjeira, que se fez acompanhar de suas filhas Maria do Carmo e Maria Angela, representou seu esposo, coronel Naldir Laranjeira, candidato número 206, à Constituinte pelo PR em uma homenagem que lhe foi tributada e ao deputado Tenório Cavalcanti.

A Portuguesa não aceita antecipação para quinta-feira

Satisfeita a diretoria com a exibição frente aos campeões de Nova Iorque — Fixado o “bicho” dos jogadores — O prélio contra o América poderá ser sábado à tarde

Depois da retribuída vitória alcançada pela Portuguesa, vitória o Bangu, domingo à tarde, em Moca Bonita, nossa reportagem ouviu durante o dia de ontem o vice-presidente das interligações profissionais da “lusa”, sr. Antônio Alves de Amorim, a fim de que nos esclarecesse sobre a programação da semana, para a partida contra o América, no próximo domingo.

POSSÍVEL ANTECIPAÇÃO PARA SÁBADO

A seguir perguntamos ao presidente Sebastião Estêves, que no momento chegava ao local, se a partida seria antecipada para sábado.

“Compramos sucatas de cobre

Pagamos Cr\$ 172,00 o quilo. — Somente Rio e estampa. — Quantidade acima de 300 quilos. — Rua Príncipe, 41 — Telefone 32-2960 — Rio

ANIMADO O CIRCUITO AUTOMOBILÍSTICO DA BARRA

Francisco Silva e Sérgio Carvalho, os vencedores das provas “Dauphine” e “Volkswagen”, respectivamente — Hoje à noite será dado o “verdictum” em torno do protesto do corredor M. Olivette

Um público regular e que foi aumentando à proporção do desenvolvimento das três provas automobilísticas realizadas, domingo, na Barra da Tijuca, pôde apreciar alguns bons lances dos volantes e aplaudir os vencedores Francisco Silva, da prova de categoria “Dauphine”, Sérgio Carvalho, de “Volkswagen”, e Sérgio Carvalhinho, de uma DKW na prova extra em que intervieram Vw (s) e DKW (s).

UM INCIDENTE

Em vista do protesto, a Comissão Desportiva do Automóvel Clube decidiu apreender o carro e levá-lo para exame pelos técnicos da VW. Quando ia ser procedido o lavramento do carro, o mecânico Albino Brender que cuidara do mesmo para a venda, insurgiu-se tentando agredir Euclides de Brito, membro da Comissão, que repeliu revidando, originando-se tumulto, que durou cerca de 15 minutos, enquanto os apaisadores procuravam chamar os litigantes à razão.

RESUMINDO

O Tribunal de Justiça Desportiva da FCF (já que trabalhar muito esta semana, os cidadãos não simulam da rodada final, que são: Mirinho e Maurinho (agressão), Calazans (ofensas morais), Medeiros (ofensas morais) Expedito (jogo violento), Ananias (atitude inconveniente), Sabará (Portuguesa — idem), Gradim (dar instruções) Fernando Meireles (ofensas morais ao árbitro).

O São Cristóvão reclamou conta a situação do juiz Wilson Lopes de Sousa, por se considerar prejudicado na partida com o América.

Malcher deverá ser o juiz da partida entre Fluminense e Bonsucesso, a ser jogada amanhã à noite na Laranjeira.

O juiz Amílcar Ferreira fez constar na súmula a passividade do chefe do policiamento do Maracanã. Se assim entender, o diretor do departamento de árbitros, jornalista Evarado Lopes, poderá encaminhar ao presidente da entidade a citação mencionada. Aliás, em contato com a reportagem, o sr. Antônio do Passos declarou que tomara providências junto a Chefatura de Polícia, caso chegassem oficialmente ao seu conhecimento a reclamação do juiz Amílcar Ferreira.

Foi ontem contratado pelo Fluminense o atacante Adair, vindo do E. C. Juiz de Fora. Seu passe custou 300 mil cruzeiros.

Oto Glória ofereceu 1 milhão de cruzeiros pelo passe de Augusto. O Bonsucesso contrapropôs: cede o atleta pelo dobro.

Eunápio de Queiroz enviou carta ao comentarista Mário Viana, verberando a maneira pela qual aquele comentarista analisou a sua atuação na direção do jogo Canto do Rio e Flamengo. Na missiva, Eunápio salienta a inabilidade ou falta de ética e falhas cometidas por Mário Viana quando se abordava o seu afastamento do quadro da FIEFA e a rejeição de entrar nas dependências do Vasco. Fêz severas

OLHANDO O CAMPEONATO (6.ª rodada do turno)

Na disputa dos jogos na sexta rodada do 1.º Torneio Tenório Cavalcanti-Naldir Laranjeira, o Potiguar venceu o 1.º de Maio por 2 a 0, gols marcados por 2 e 0.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Clube	Pontos
Fluminense	1
Flamengo	2
América	3
Vasco da Gama	4
Botafogo	5
Portuguesa	6
Bangu e C. do Rio	7
Olaria e Madureira	8
Bonsucesso	9
São Cristóvão	10

ARTILHARIAS

Clube	Tentos
Fluminense	16
Flamengo	10
América	9
Vasco da Gama	8
Botafogo	7
Portuguesa	6
Bangu e C. do Rio	5
Olaria e Madureira	4
Bonsucesso	3
São Cristóvão	2

PENEIRAS

Clube	Tentos
Fluminense	17
Flamengo	11
América	10
Vasco da Gama	9
Botafogo	8
Portuguesa	7
Bangu e C. do Rio	6
Olaria e Madureira	5
Bonsucesso	4
São Cristóvão	3

RELAS BILHETERIAS

Na quinta rodada, Cr\$ 92,00. — Na sexta rodada, Cr\$ 4.450.947,00. — Na sétima rodada, Cr\$ 15.418.828,00.

COMPANHIA ARTILHEIROS

Na quinta rodada, Cr\$ 92,00. — Na sexta rodada, Cr\$ 4.450.947,00. — Na sétima rodada, Cr\$ 15.418.828,00.

UM CRAQUE E UMA NOTA DEZ

Nós, através das colunas da LUTA DEMOCRÁTICA, sempre que nos é proporcionado a oportunidade, voltamos a insistir — e com argumentos — sobre o problema da renovação no futebol brasileiro. De uma forma geral, achamos e lamentamos que os dirigentes não ligam muito para a renovação de valores e o que se vê, é a estagnação verdadeira, a falta de vontade de mudar, a falta de vontade de mudar, a falta de vontade de mudar.

— As atividades da equipe desta vez atraída com a presença de Didi. A sensação desta partida, não tenham dúvida, o seu início quando o locutor do estádio anunciou a presença de Ita na meta vascaína, que, aliás, não foi muito bem recebida pelos adeptos do Vasco da Gama, as quais temiam um fracasso de sua jovem artilheira. Mas, veja de tamanha entusiasmada. Mas, já na altura do intervalo da partida, ninguém mais temia um fracasso de Ita, porque as aquelas falhas cobradas por Quarentinha e Didi, e ainda a penetração célebre de Garrincha, foram três belas e estupidamente desfeitas do mais novo artilheiro vascoano, que respondeu de modo eficiente a aqueles que não acreditavam em suas virtudes técnicas. Foi, sem dúvida, o seu cartão de visita para garantir-se a Jullinho, que um dia foi valioso e respondeu com uma grande exibição. Ita fez o mesmo com belas defesas, pulando muito bem, com segurança, com arrojo, mas sem soltar o futuro craque indecisa e futuro craque indecisa e futuro craque indecisa.

— “As experiências estão suspensas”

Mas com o andamento da partida entre os dois clubes, esquecemos este detalhe. Ela que novamente a partida entre botafoguenses e vascosinos nos dá o ensejo de voltar a abordar o importante problema.

Após termos dito que renava o ambiente de confiança e muito entusiasmo nas hostes do Vasco da Gama, fomos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São Januário, que incontestavelmente foi o senhor absoluto do jogo, e sabendo explorar muito bem um setor falho do Botafogo, que foi o confiado a Chicão, que teve uma péssima atuação, o que nos leva a uma conclusão: o time do Vasco da Gama, fômos para o Maracanã e lá assistimos a uma exibição de gala do time de São

A TRAGÉDIA COMEÇOU NUM BAILE



A esquerda, o corpo do criminoso-suicida; à direita, em cima, Lausete de Oliveira; e, embaixo, o local onde Vanderlei caiu morto

ALUCINADO PELA PAIXÃO

ABATEU A NAMORADA COM BALAS DUNDUM E A TIROU NO PRÓPRIO OUVIDO

Ele morto, ela em estado grave — Ameaçou o guarda que tentou impedir o suicídio

Vanderlei Cardoso de Lima (branco, solteiro, 26 anos, Rua Vitor Meireles, 177 — Estação de Riachuelo) ontem, às 9.30 horas, suicidou-se, após desferir dois tiros, um na cabeça e outro no tórax, em sua namorada Lausete de Oliveira Alves (18 anos, solteira, mesma rua, número 151, ap. 202). A moçoila, em estado desesperado, foi removida para o Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra internada. Motivo da trágica ocorrência: Lausete, sábado último à noite, terminou o namoro.

As autoridades do 18.º Distrito Policial registraram o fato. Estiveram no local, de onde tiveram removido o corpo do trucidado jovem para o necrotério do IML. Vanderlei matou-se desferindo um tiro no ouvido direito.

Ho três meses

Vanderlei há três meses, conheceu mais intimamente sua vizinha Lausete, iniciando um romance. Era ali conhecido como (Conclui na 12.ª pag.)



Lausete de Oliveira



Vanderlei Cardoso



Juliete Alves e Altair Afonso, em cima; o soldado Jurandir de Oliveira, embaixo

LADRÕES DE GADO EM COELHO NETO

Uma quadrilha com seu QG estabelecido em Acari — Ao procurar a vaca, encontrou a ossada



Restos da vaca sacrificada pelos ladrões

No madrugada de ontem, um grupo de elementos, abateu uma vaca de propriedade do sr. José Bastos (gráfico, trança 53 anos, casado, Estrada João Pedreira, em Coelho Neto, retilineária, em segunda). O fato ocorreu na Avenida das Bandeiras, próximo ao IAPI. Os indivíduos levaram toda a

carne, deixando apenas a ossada. A vaca estava prestes a chegar ao "Príncipe". A ocorrência foi comunicada às 4.15 horas de ontem pelo proprietário do animal, quando o proprietário estava recolhendo a carne. O sr. José Bastos, entretanto, encontrou, apenas, as

ossadas e se sentindo o melhor amigo. **PRÁTICOS** O dono de "Príncipe" apresentou queixas às autoridades do 22.º Distrito Policial. O comissário Luis Alves dirigiu-se ao local, rogando as providências de sua competência. Segundo o sr. José Bastos, os matadores teriam os animais abatidos no trato com animais abatidos. (Conclui na 2.ª pag.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável
TENORIO CAVALCANTI
Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA
ANO VII — Rio de Janeiro, 3.ª-feira, 30 de agosto de 1960 — N.º 2.013

MATOU-SE PORQUE PERDEU O EMPRÊGO

O jovem chegou tarde em casa e, sem ser prescrito, entrou no quarto para tomar veneno



Gilson Alves, o suicida



Edelita Alves

Policiais querem receber "risco de vida"

Policiais de diversos Distritos dirigem um apelo às autoridades competentes, no sentido de providenciarem o pagamento dos 40% relativos ao "Risco de Vida" que incitem no exercício de suas funções. Estão informados que uma verba de 10 milhões de cruzeiros foi liberada em novembro último para tal fim. Mesmo assim, aquela percentagem não foi paga em novembro e dezembro do mesmo ano e não em maio. Os prejudicados encaram o chefe de Polícia seu empenho para que o caso seja de uma vez solucionado.

MATOU-SE NA UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS

Pediu que a entidade fizesse o seu entêrrio

Manuel Pinheiro (branco, português, 66 anos, Rua Voluntários da Pátria, 334, ap. 201), ontem, suicidou-se, ingerindo

formicida dissolvido em água, no interior do banheiro da União Beneficente dos "Chaufeurs" do Rio de Janeiro, situada na Rua Evaristo da Veiga, 130, 1.º andar. Um dos membros da entidade, tendo necessidade de ir ao banheiro, deparou com o corpo do trucidado motorista. Já (Conclui na 2.ª pag.)



Manuel Pinheiro

O delegado "quebra o galho"

Hermes Machado precisa explicar ao chefe de Polícia por que o seu nome anda na boca da moça "currada"

sabete. Estava semidependida, refeita, esclareceu: — "Não é. Autoridades do 27.º Distrito Policial estão empenhadas na elucidação de uma "curra" de que foi vítima na madrugada de domingo, a jovem Elisabete Mascarenhas, de 17 anos, filha de Rita Mascarenhas, residente na Avenida Nova Senhoria de Copacabana, 99, apartamento 302. Segundo apuramos, na sua ronda habitual pela Barra da Tijuca, o comissário Maurício Gaze do Juizado de Menores, encontrou, em frente ao "Bar Flamingo", a menor Elisabete. Estava semidependida, completamente molhada, com o corpo alvaço de areia e inconsciente. Imediatamente foi levada ao 27.º Distrito e ali, já refeita, esclareceu: — "No nada de "curra". No seu virgem. Cai na água casualmente e em face da queda fiquei desacordada". Elisabete admitiu que se encontrava em companhia de dois rapazes, negando-se, contudo, a declarar seus



Delegado Hermes Machado

63 MORTOS NA CATÁSTROFE AÉREA

Caiu ao mar o "Superconstellation" da Air France" que fazia a linha Dacar-Abidjã

DACAR, 29 (FP) — Os 63 ocupantes — 8 tripulantes e 55 passageiros, 4 delas crianças, de um "Superconstellation" da

"Air France", que fazia a linha Dacar-Abidjã, perderam a vida ao cair o avião ao mar, às 8 horas da manhã de hoje, a 1

milha a oeste do aeroporto de Dacar. O aparelho, pilotado pelo comandante Lucien Sotire, deco-

lou do aeroporto parisiense de Orly, às 21.30 horas de ontem e deixou de manter-se em contato com a torre de controle de

Dacar às 7.48 de hoje. Na sua última mensagem, o piloto comunicou que voava sob chuva. (Conclui na 2.ª pag.)

CHORANDO A MORTE DO NOIVO — Conforme noticiamos em nossa edição de domingo, o soldado da Polícia Militar, n.º 343, Luis Lessa (branco, solteiro, 23 anos, Rua Dr. Cícero, 25, Urea), quando pilotava sua lambreta chapa 136, foi colido pelo autocarro placa 89-87. Com graves lesões pelo corpo, foi levado ao Hospital Carlos Chagas. Horas mais tarde, não suportando os padecimentos, veio a falecer. Sua noiva, que acompanhava naquele estabelecimento hospitalar, lance por lance do trabalho médico, sofreu uma crise de nervos quando teve a infame notícia. Em prantos, debruçou-se sobre o cadáver